

IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

O processo de produção avícola envolve a produção dos seguintes tipos de resíduos:

- Lâmpadas usadas;
- Embalagens de vacinas e medicamentos;
- Papel e cartão;
- Plástico;
- Resíduos sólidos urbanos, produzidos nas instalações de apoio aos colaboradores;
- Embalagens de madeira (paletes);
- Metal (arame que envolve os fardos de casca de arroz utilizados na cama das aves);
- Cinzas (resultantes da combustão de biomassa florestal nos geradores de calor).

Para além dos resíduos, serão ainda produzidos subprodutos de origem animal:

- Aves mortas, que não sobrevivem ao processo de produção;
- Estrume, ou cama das aves, constituído por uma mistura de casca de arroz e dejetos das aves;
- Efluente pecuário, resultante da lavagem dos pavilhões avícolas após a retirada do estrume.

As aves que não sobrevivem ao processo de crescimento serão retiradas diariamente do interior dos pavilhões avícolas e depositadas nas arcas congeladoras que estarão presentes no interior das zonas técnicas dos pavilhões. Periodicamente serão encaminhadas unidades de tratamento de subprodutos devidamente licenciadas para o efeito, nomeadamente a Comave do Zêzere, S.A.

Como já mencionado, o estrume é uma mistura de casca de arroz e dejetos das aves, numa proporção de 60% para 40%, respetivamente, caracteriza-se por apresentar uma elevada carga orgânica, pelo que serão diretamente encaminhados para unidades licenciadas de produção de adubos orgânicos ou, em alternativa, para valorização energética.

O efluente pecuário será encaminhado através da rede de drenagem de águas residuais para as fossas estanques correspondentes e será periodicamente enviado para tratamento em Estação de Tratamento de Águas Residuais.

Os resíduos serão armazenados nos parques de resíduos predefinidos e acondicionados em locais apropriados, devidamente separados segundo o código LER. Posteriormente serão solicitados recolha e encaminhamento para Operadores de Gestão de Resíduos licenciados, dando sempre preferência às operações de valorização em detrimento das de eliminação.

As lâmpadas fluorescentes serão recolhidas e armazenadas no parque de resíduos e devolvidas ao fornecedor, aquando da aquisição de novas lâmpadas.

Os resíduos de medicamentos serão devidamente acondicionados em embalagens próprias e encaminhados para a INOGEN – Inovação e Soluções Veterinárias, Lda. (fornecedor dos próprios medicamentos e centro de retoma autorizado pela VALORMED). Posteriormente, a VALORMED irá proceder à recolha dos mesmos, dando-lhe o destino final adequado.

Será estabelecido um plano de formação anual, o qual contempla a sensibilização ao nível das boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da gestão dos resíduos e de redução do consumo dos recursos naturais, numa perspetiva de melhoria contínua.